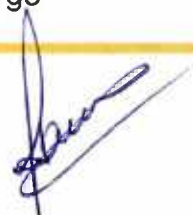


ATA DA 41ª (QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA, EM SEU SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020 (DOIS MIL E VINTE), AOS 24 (VINTE E QUATRO) DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO, ÀS 19 (DEZENOVE) HORAS, REUNIU – SE EM SUA SEDE A CÂMARA MUNICIPAL. Feita a chamada regimental verificou – se o comparecimento dos seguintes Vereadores: **Lauro Marciolino Solheiro Júnior, Antoniel Max Silva Holanda, Iranilson Lima Bezerra, Rosembergue Alves de Holanda, Luís Nilson Moreira Freitas, João Aires Brito, Francisco Erineldo Barbosa Silva e Francisco Célio dos Santos.** Ao todo, oito Vereadores presentes, ausente a Vereadora **Sheila Pereira Damasceno.** Verificado quórum regimental e, sob a graça de Deus, o Sr. Presidente Lauro Marciolino Solheiro Júnior, declarou aberta a presente sessão e fez a leitura da Ata da Sessão anterior, que após lida e discutida foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. Iniciando o **Pequeno Expediente**, o Presidente fez a apresentação das seguintes matérias: **Projeto de Lei nº 008/2020**, de autoria da Mesa Diretora, que “Fixa os subsídios dos Secretários Municipais para o quadriênio de 2021 a 2024”. **Projeto de Resolução nº 004/2020**, de autoria da Mesa Diretora, que “Altera o parágrafo único do art. 154 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Itaipava”. Iniciando o **Grande Expediente**, o Presidente destinou os trabalhos a **Tribuna Livre**, onde estavam inscritos o Sr. Sérgio Barbosa de Paula, Presidente do Partido dos Trabalhadores e Sr. Genival de Freitas Sousa, vice-presidente do SISAR – BBJ – Sistema Integrado de Saneamento Rural do Baixo e Médio Jaguaribe. Em seguida, ocupou a Tribuna o Sr. Sérgio Barbosa de Paula: saudou a todos. Iniciou fazendo uma avaliação sobre as eleições de 2020 (dois mil e vinte), dizendo que a democracia havia proporcionado ao povo o direito de ir às urnas escolher quem queria, com a intenção de melhorar o município. Disse que as eleições de 2020 tinha algo inusitado, uma vez que tinham sido apurados mais votos validos para Vereadores do que para Prefeito, significando que as pessoas estavam mais empolgadas para votar em Vereador do que em Prefeito. Fazendo uma análise entre a eleição de 2016 e a de 2020, destacando que era os mesmos candidatos ao cargo



majoritário disse que alguma coisa tinha acontecido para que, mesmo com a máquina pública, emendas e todo o trabalho de quatro anos, a gestão atual tinha recebido votos a menos. Disse que representava o PT com muita honra e que tinha ajudado na gestão de Zé Orlando e na de Erenarco como secretário buscando emendas e que iria novamente, mesmo sem mandato, mas era assim que o povo tinha escolhido. Destacou que sempre dizia que quem pudesse fazer algo pelo município fizesse e deu o seu exemplo, sendo que já tinha ido a Fortaleza várias vezes para buscar emendas junto a seus Deputados. Disse que procurava sempre fazer o que era certo e que nada podia dizer que sozinho conseguia as coisas pois tinha todo um conjunto. Disse que poderiam até questionar que a polícia tinha ido a sua casa e afirmava que sim, sendo que a polícia tinha ido procurar ligações com o a investigação que estava sendo feita ao senhor Ricardo Sales, mas também tinha ido nas casas de outras pessoas, porém não poderia chamar os demais de desonestos. Disse que o PT tinha muita coragem e enquanto fosse vivo seria assim. Disse que não tinha respondido as provocações nas redes sociais, mesmo com notas de repúdio e outras coisas, mas estava na Casa para dar a resposta pessoalmente. Disse que na nota de repúdio do Vereador Antoniel não tinha identificado que o Vereador não tinha comparecido à reunião do Diretório do PT onde tinham decidido a não apoiar mais o Governo do Erenarco, onde estavam presentes também a senhora Maísa, o Jesus, o Erismar, o Raimundinho, a Fabiana e outros filiados e ninguém tinha sido contrário, inclusive o Vereador Antoniel Holanda. Disse que sempre a decisão do partido era votada como tinha acontecido também em 2012 quando tinha decidido apoiar o candidato José Orlando e que não tinha feito nota de repúdio, pois essa era a grandeza de respeito do voto do outro, mas precisava sempre ter oposição e situação para que as coisas fossem alavancadas. Disse que o PT tinha a ousadia de dizer que os cientistas políticos tinham errado quando apontaram que o partido estava morto, sendo que o partido tinha saído de 322 votos para 563 votos para Vereador nessa eleição, mesmo que questionassem que 399 votos tinha sido para Antoniel, porém somente esses votos não teriam eleito o candidato Antoniel, por isso sempre precisava de mais um. Disse que também



tinham surgido as notícias mentirosas como a de que iria retirar a candidatura e apoiar o candidato Guilherme do PP, mas sempre tinha se proposto a ser candidato, mesmo que só tivesse o seu voto e de sua esposa. Relatou que tinha tirado 125 votos, mas não tinha transferido nenhum título, não tinha comprado voto e nem tinha se endividado, mas tinha a certeza que fazer política iria ficar cada dia mais difícil e lembrou os processos no TCE para que sua candidatura ficasse impugnada e explicou sobre a contratação e convênio com as associações explicando que a questão de pagamentos para os serviços que tinham sido prestados como a aragem de terra era com o financeiro. Disse que iria ajudar o Frank pois tinha votado nele, assim como tinha votado em Zé Orlando e em Erenarco e tinha ajudado aos dois, e apenas o Criador poderia impedir. Afirmou que iria continuar a pedir operação tapa-buraco, emenda pra ambulâncias como tinha solicitado para a ambulância do Tomé Afonso, como o Raimundinho do PT havia também solicitado ambulância na gestão do Zé Orlando e assim como também tinha ajudado a terminar a creche. Pediu que ou de bom ou de ruim falassem a verdade, uma vez que tinha sido falado também que iria ser expulso do PT porque tinha se coligado com o Frank, sendo que tinha sido uma escolha da maioria e dentro da regra. Finalizou suas palavras dizendo que estavam na mesma direção que era a de ajudar Itaipava e de continuar fazendo o que era certo. Disse que o seu carro nunca tinha rodado de madrugada na campanha e pediu que fizessem política para melhoria. Disse que questionado sobre quem tinha perdido a política tinha respondido que o prefeito tinha pedido pois o mesmo era quem tinha lhe exortado da prefeitura e falado que o PT não tinha voto e nem dinheiro e o Vereador Antoniel tinha ouvido e ainda falado que a gestão do Prefeito era igual à do Frank porque existia corrupção na gestão, porém não sabia o que tinha acontecido depois. Agradeceu a oportunidade ao Presidente da Casa Legislativa e a população por mais uma vez ter dado a chance de ser candidato nessa terra onde tinha escolhido para morar. Agradeceu a todos que trabalharam e que foram atrás de mais um voto pela democracia. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Antoniell Max Silva Holanda**: saudou a todos. Reportou-se a fala do Sr. Sérgio Barbosa dizendo que era muito fácil



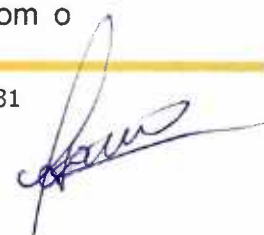
escolher entre o Frank e outro candidato e de que lado ficar nessa eleição, pois jamais poderia ficar de um lado onde tinha passado quatro anos enfrentando o Vereador Lauro dizer que o PT era o partido mais corrupto do país e o Vereador Luís Nilson tirava onda do Sr. Sérgio pelo fato do mesmo apanhar latinha na rua e levar as máquinas do PAC para fazer serviço no Tomé Afonso. Disse que por várias vezes tinha levantado a voz e não era para defender o mesmo, mas para defender o Partido dos Trabalhadores e o legado do que tinham construído no município de Itaipava. Ainda se reportando a fala do senhor Sérgio em relação ao agradecimento ao Vereador Lauro questionou quem era Lauro para fazer defesa em relação ao PT, um anti petista em Itaipava, o cara que nunca tinha aberto a boca para fazer elogio ao partido. Interrompendo a fala do Vereador Antoniel Max Silva Holanda, o senhor Presidente pediu que o Vereador Antoniel, ao citar seu nome, não se referisse ao mesmo pelo termo "cara", uma vez que era o Presidente. Retornada a fala ao Vereador Antoniel Max Silva Holanda o mesmo se retratou dizendo que iria tratar por "senhor". Continuando, disse que era seu direito, quando não concordava com algo, poder colocar à população aquilo que pensava e esse era o objetivo na nota de repúdio. Disse que lugar de lavar roupa suja era na instância partidária, mas já que o mesmo tinha levado a Câmara, iria também fazer suas colocações. Continuando, apontou que talvez o Sr. Sérgio não tivesse falado nada durante esse tempo de campanha, em relação a nota de repúdio, pelo fato do mesmo não ter o que falar e questionou ao Sr. Sérgio Barbosa sobre o que o mesmo iria dizer sobre apoiar um cara que tantas vezes tinha apostado na sua prisão, que tinha apostado contra, que tinha ido pra creche do Logradouro e visto todos os desmontes e que tinha denunciado em 2008 a questão da palha e tantas outras denúncias contra, como sobre a dos servidores presos na Secretaria de Infraestrutura na gestão do Ex-prefeito Frank. Ressaltou que as votações a que o Sr. Sérgio tinha se referido eram feitas com os filiados e não apenas com a executiva como tinha acontecido. Questionou ao Sr. Sérgio Barbosa o que tinha acontecido para que o mesmo votasse no Frank, pois sabia de várias coisas, das chateações, sendo que também tinha se chateado com o Prefeito Erenarco, mas lembrava do momento que o Sr. Sérgio tinha chamado



para convencê-lo a segui-lo e votar no Frank, com proposta de secretarias e alguns outros cargos, inclusive o do seu irmão. E, em resposta tinha falado que não iria para o lado do Frank nem pelo cargo do irmão e nem por nenhum cargo, pois para o mesmo, o Frank, era um mau caráter e não seguia quem não acreditava. Referindo – se ao PT, disse que concordava que era verdade que o PT não estava morto porque tinham lutado muito nessa eleição e que tinham arranjado mais pessoas que acreditavam e por isso não concordava com o mesmo ao dizer que tinha conseguido através da executiva levar o partido para o lado do Frank. Disse que não era nisso que a população acreditava e nem os próprios filiados do partido dos trabalhadores e tinha como prova que mais de cinquenta filiados não tinham votado no Frank dos sessenta e oito filiados, e estes estavam dispostos a reconstruir o partido. Afirmou que tinha sido eleito contra a vontade de muitos, inclusive a do Presidente do Partido, mas sabia o quanto tinha sido feito para o mesmo não ser eleito, quando tinha sido convidado a retirar a sua candidatura e reconhecia que o mesmo tinha feito o seu papel, mas seria inadmissível comprar a briga para acompanhar eleição do PDT na semana da eleição. Disse que o Sr. Sérgio lhe conhecia muito bem, pois desde 2008 tinham convivido e que o mesmo sabia quantas vezes tinha dito “sim” para o que era certo e todas as vezes que tinha dito “não” para o que era errado. Disse que tinha muito respeito pelo mesmo pois tinham construído não só o Partido dos Trabalhadores, mas a amizade, porém não se arrependia da decisão que tinha tomado nas eleições, pois não votava em quem não acreditava e afirmou novamente que a seu ver o Frank continuava sendo mau caráter como tinha sido quando era Prefeito. Em seguida, ocupou a Tribuna o Sr. **Genival de Freitas Sousa**: cumprimentou a todos. Apresentou-se como o vice-presidente do SISAR BBJ – Sistema Integrado de Saneamento Rural do Baixo e Médio Jaguaribe e Tesoureiro da Associação dos Moradores e Amigos do Tabuleiro do Luna, onde apresentou o que tinham conseguido aprovar dentro do SISAR para as comunidades de Camurim, Tabuleiro do Camurim e Cidade Nova através da ampliação da ETA do Tabuleiro do Luna sendo: abastecimento de água para Camurim e Tabuleiro do Camurim; emenda em torno de cinquenta mil reais para a



ETA do Tabuleiro do Luna e mais 1100 metros de extensão de rede de abastecimento de água para a Cidade Nova. Continuando fez uma breve apresentação do SISAR, onde informou que o órgão atendia 17 municípios do Baixo e Médio Jaguaribe, sendo 227 comunidades, onde oitenta e cinco eram atendidas através das associações legalizadas com 73 sistemas próprios como Tabuleiro do Luna. Informou ainda que existia oito SISAR no Estado do Ceará onde tinham atuado na pandemia, conseguindo com o Governador que as famílias que estavam dentro dos critérios tivessem as contas de água totalmente zeradas. Continuando, informou ainda que estavam sendo implantadas duas centrais na Bahia e no Estado do Piauí. Finalizou suas palavras dizendo que tinha o privilégio de ser o vice-presidente dessa organização e de estava feliz em apresentar essas demandas, mostrando a população a importância da aprovação desses benefícios para a comunidade de Camurim, Tabuleiro do Camurim e Cidade Nova. Agradeceu a oportunidade e, como representante do SISAR, disse que o órgão estava também à disposição e pediu que a Câmara e o Município fossem parceiros, já que era quatro km de tubulação, onde contavam com a parceria da Associação de Tabuleiro do Luna, SISAR e CAGECE, mas também iriam precisar das máquinas da Prefeitura para fazer a escavação para a tubulação e assim garantir qualidade de vida para essas comunidades. Logo após, fez uso da palavra o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas**: saudou a todos. Fez referência a Associação dos Moradores e Amigos do Tabuleiro do Luna dizendo que se orgulhava da comunidade pelas atividades que desenvolvia e pela forma como os líderes conduziam a Associação destacando o papel do senhor Genival que, mesmo sem remuneração, fazia um trabalho que destacava o nome de Itaipava pelo Jaguaribe como vice – presidente do SISAR, lutando por melhorias nos projetos de abastecimento de água para as comunidades, como a aprovação da ampliação da ETA de Tabuleiro do Luna. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Iranilson Lima Bezerra**: cumprimentou a todos. Parabenizou o Sr. Genival pela luta para que as comunidades tivessem água, uma vez que muitas ainda sofriam com a falta desse recurso e parabenizou a associação de Tabuleiro do Luna, garantindo que, como vice-prefeito eleito juntamente com o



Prefeito Frank iriam apoiar e dar uma alavancada nesses projetos. Em seguida, o Presidente **Lauro Marciolino Solheiro Júnior** agradeceu a presença do Sr. Genival e que até o dia 31 de dezembro a Casa estava à disposição do SISAR e que no próximo ano quem fosse Presidente desta Casa vai fazer o possível para ajudar as comunidades. Dando continuidade, encerrou a Tribuna Livre e destinou a palavra aos Vereadores, onde fez uso da mesma o Vereador **Rosembergue Alves de Holanda**: cumprimentou a todos. Relatou sobre um acontecimento, após o pleito, onde um eleitor conhecido como Amadeu Cigano, tinha passado dos limites do direito de comemorar, subindo o calçadão embriagado em uma moto em frente à casa de sua mãe, desacatando a mesma, uma idosa de 75 anos. Apontou que, o mais triste era o fato do Vereador Erineldo ter soltado um áudio dizendo que se o Vereador Rosembergue ficasse no meio passava por cima, sendo este um representante do povo. Disse que qualquer um que fosse subir o calçadão para desacatar sua mãe, poderia ser num caminhão, iria sim ficar no meio, pois era um absurdo. Logo após, fez uso da palavra o Vereador **Francisco Erineldo Barbosa**: saudou a todos. Reportou-se a fala do Vereador Rosembergue dizendo que não estava presente ao ocorrido, mas tinha ficado sabendo que o Vereador Rosembergue tinha tirado a chave da moto do cidadão que estava em frente à escola comemorando e que tinha falado que, se estivesse no Município também teria saído comemorando em sua caçamba pelas ruas e se alguém tentasse ficar no meio passava por cima. Afirmou que era isso que tinha falado e o que faria também. O Presidente declarou encerrado o Grande Expediente. Verificada a maioria absoluta, dá-se início a **Ordem do Dia**. Sem matérias. O Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia. Não havendo Explicação Pessoal o senhor Presidente destinou os trabalhos ao Expediente da Presidência, onde convocou todos os Vereadores para a próxima sessão a se realizar no dia 01 de dezembro de 2020, no horário costumeiro. E, sem mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por todos os Vereadores.



**Vereadores**

Lauro Marciolino Solheiro Júnior

Iranilson Lima Bezerra

Sheila Pereira Damasceno

João Aires Brito

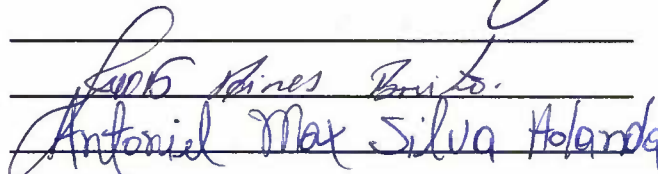
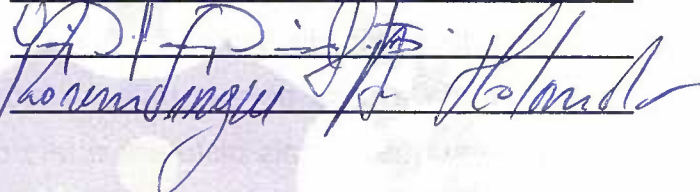
Antoniél Max Silva Holanda

Francisco Erineldo Barbosa Silva

Francisco Célio dos Santos

Luís Nilson Moreira Freitas

Rosembergue Alves de Holanda

Assinatura
Iranilson Lima Bezerra
Antoniél Max Silva Holanda
Francisco Célio dos Santos
Rosembergue Alves de Holanda

ITAIPAVA - CE